Painel dinâmico atualizado com dados até agosto de 2025 revela diferenças entre portes de contratos e aponta estabilidade nos planos exclusivamente odontológicos



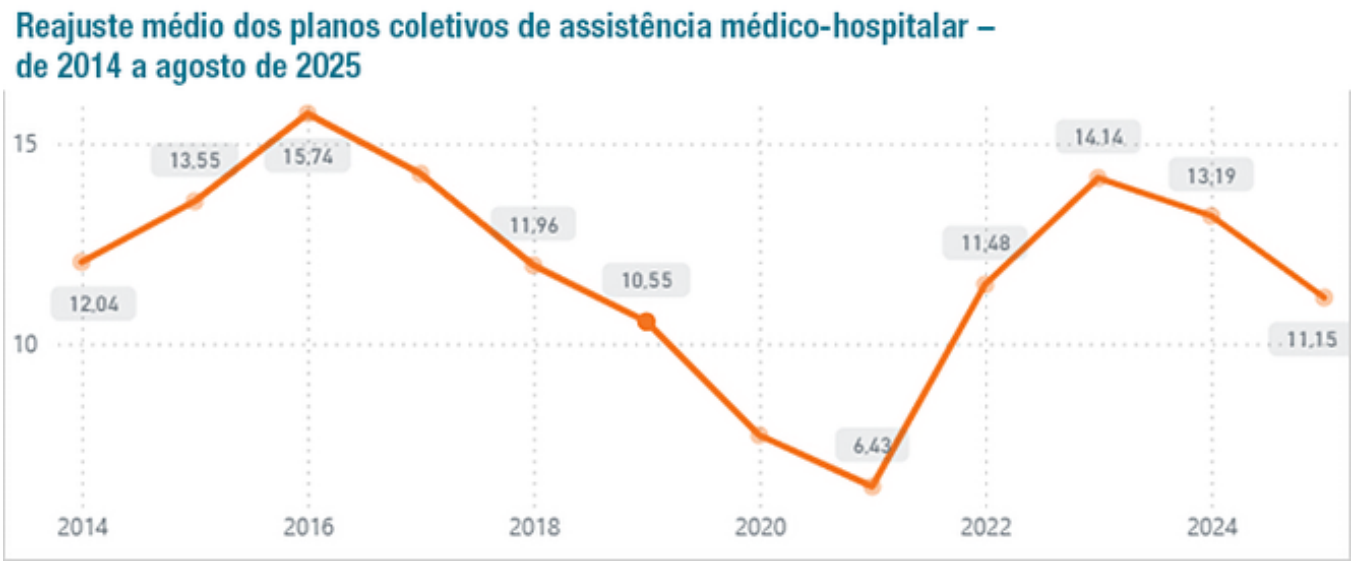
A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acaba de atualizar o Painel de Reajustes de Planos Coletivos, ferramenta que reúne estatísticas consolidadas sobre os reajustes aplicados pelas operadoras em contratos coletivos empresariais e por adesão. Com dados até agosto de 2025, o Painel apresenta informações agrupadas por tipo de contratação, porte do contrato, modalidade e porte da operadora, além de permitir consultas individualizadas por empresa. Os percentuais refletem os reajustes anuais informados pelas operadoras com base na variação de custos efetivamente praticada.

As informações do painel são alimentadas pelo conjunto de dados “Reajuste de Planos Coletivos”, disponível no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Os dados abrangem os reajustes praticados nos contratos firmados sob a regulamentação da Lei nº 9.656/98, com preço preestabelecido, e são atualizados trimestralmente após o encerramento do envio dos comunicados pelas operadoras.

Confira a seguir os destaques da atualização do Painel de Reajustes de Planos Coletivos.

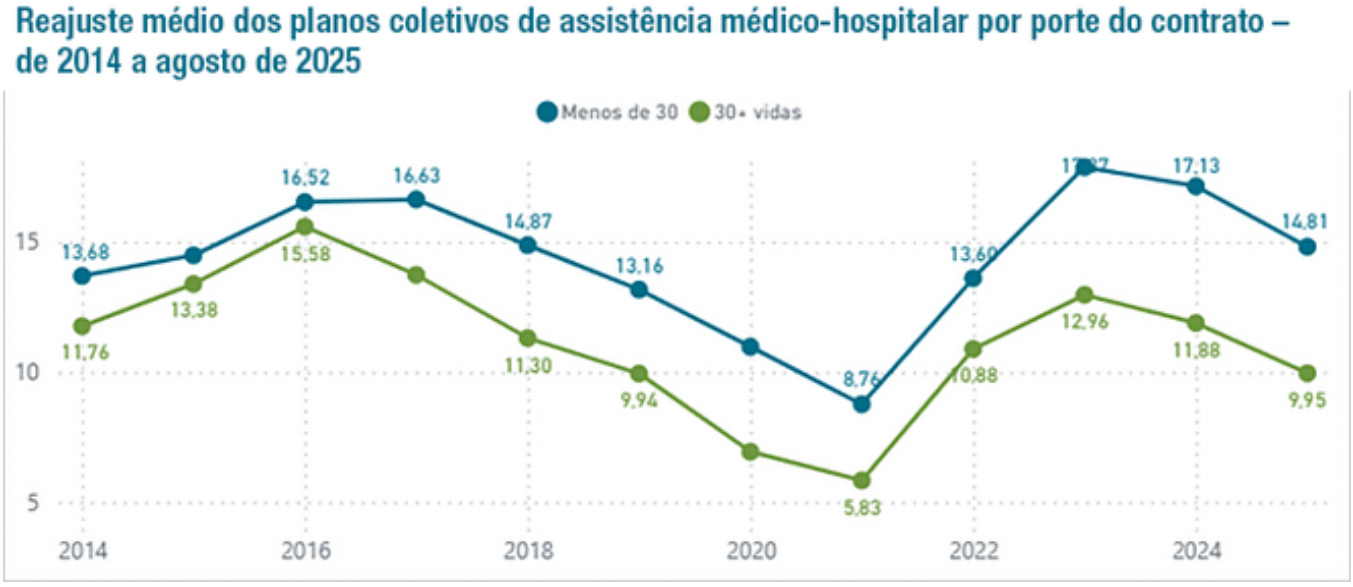
Cobertura médico-hospitalar

O reajuste médio aplicado aos contratos coletivos de assistência médico-hospitalar de janeiro a agosto de 2025 foi de 11,15%, apresentando leve redução em relação ao reajuste médio do ano anterior.



Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos. Dados até agosto de 2025.

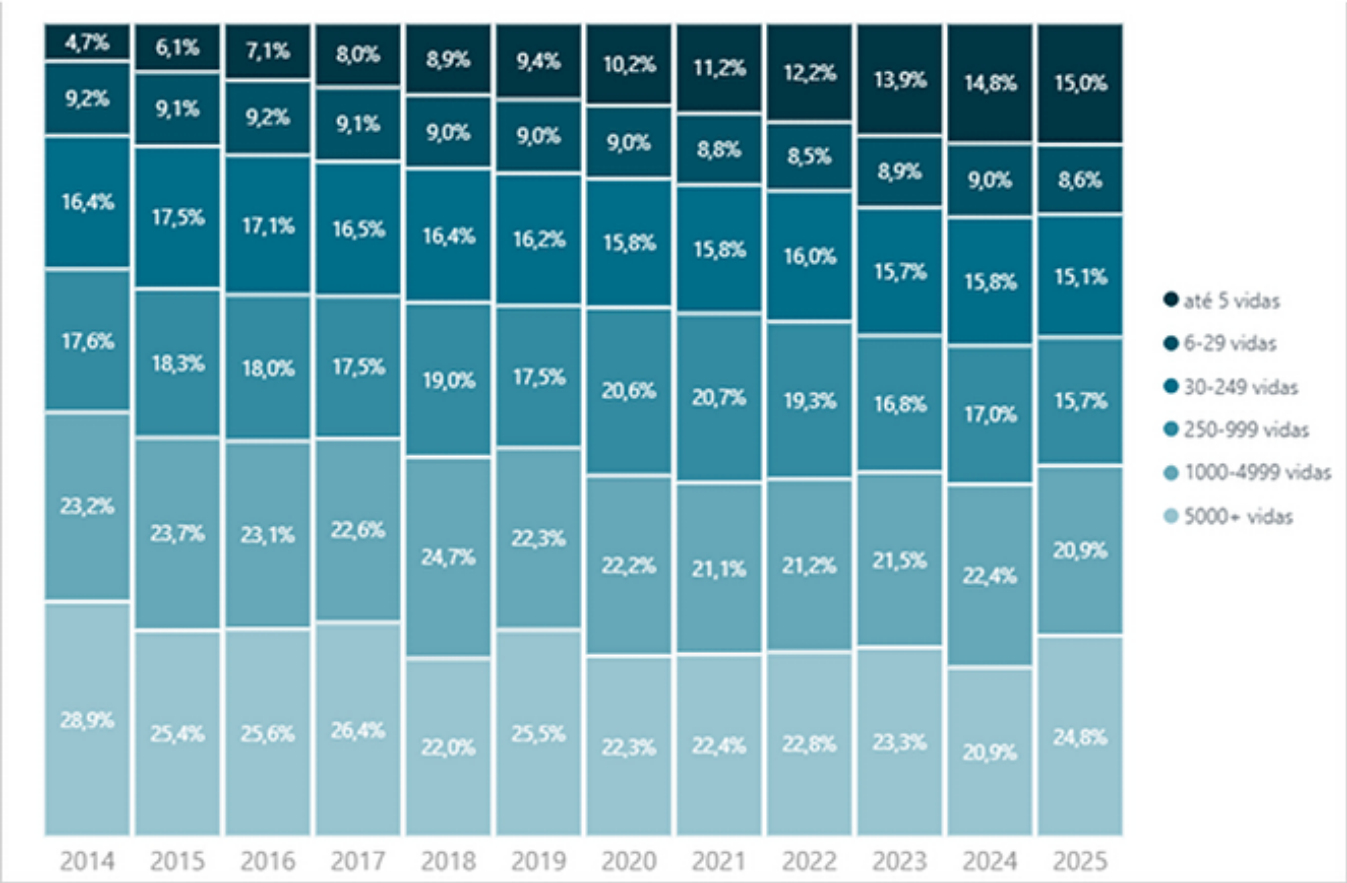
No caso dos contratos menos de 30 vidas - que são reajustados de acordo com as regras do Agrupamento de Contratos -, o percentual médio aplicado no período foi de 14,81%, quase cinco pontos percentuais acima dos contratos de maior porte, que registraram reajuste médio de 9,95%. O distanciamento entre os dois grupos se manteve no comparativo com ciclos anteriores.



Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos. Dados até agosto de 2025.

O painel também mostra que um em cada quatro beneficiários em contratos coletivos reajustados em 2024 estava vinculado a contratos com menos de 30 vidas (23,9%). A proporção se manteve nos primeiros oito meses de 2025 (23,6%). Dentro deste grupo, os contratos com até cinco vidas ampliaram sua participação ao longo dos anos: de 4,7% em 2014 para 14,8% em 2024 e 15,0% até agosto de 2025.

Evolução da participação de contratos coletivos de assistência médico-hospitalar por porte – de 2014 a agosto de 2025

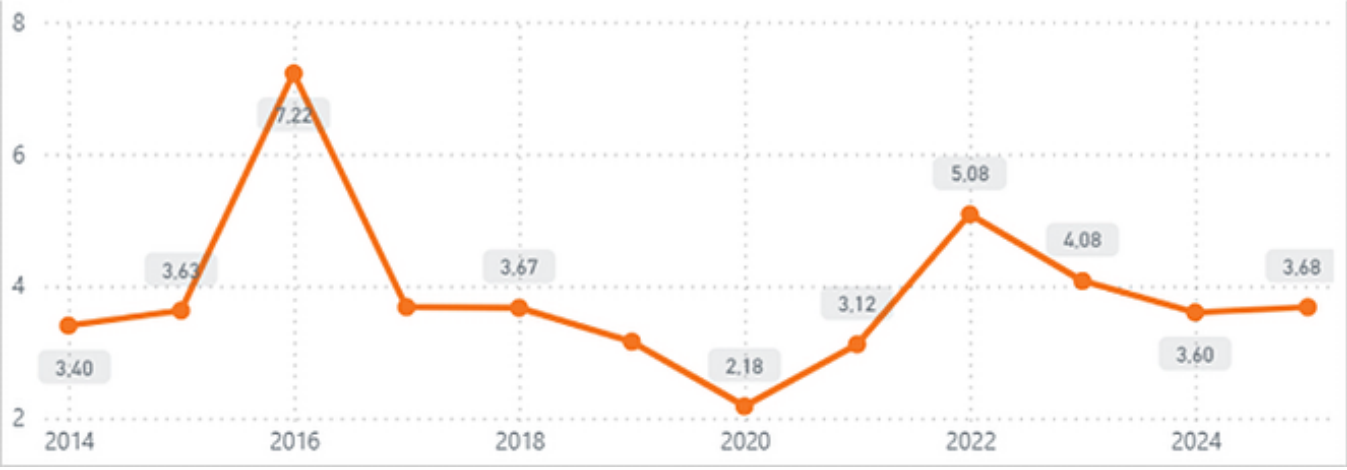


Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos. Dados até agosto de 2025.

Cobertura exclusivamente odontológica

Nos planos exclusivamente odontológicos, o reajuste médio entre janeiro e agosto de 2025 foi de 3,68%, permanecendo estável em relação a 2024 e abaixo dos valores praticados em 2022 e 2023.

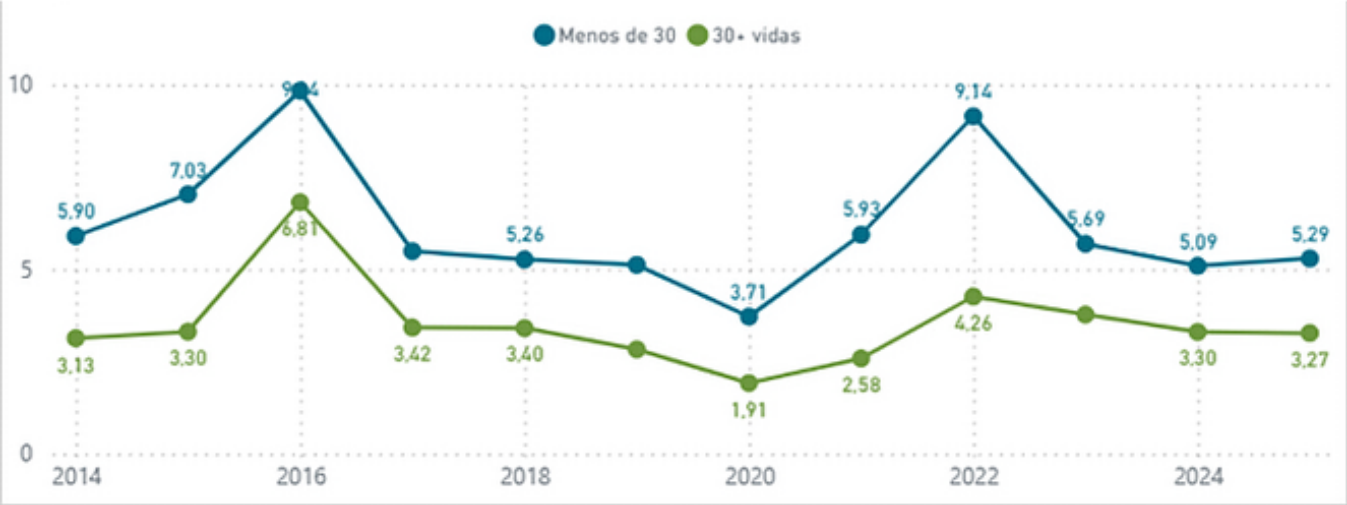
Reajuste médio dos planos coletivos exclusivamente odontológicos – de 2014 a agosto de 2025



Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos. Dados até agosto de 2025.

Nesse segmento, os contratos com menos de 30 vidas registraram reajuste médio de 5,29%, enquanto os contratos de maior porte tiveram média de 3,27% no mesmo período. Diferentemente dos produtos médico-hospitalares, os planos odontológicos não seguem a regra de agrupamento de contratos.

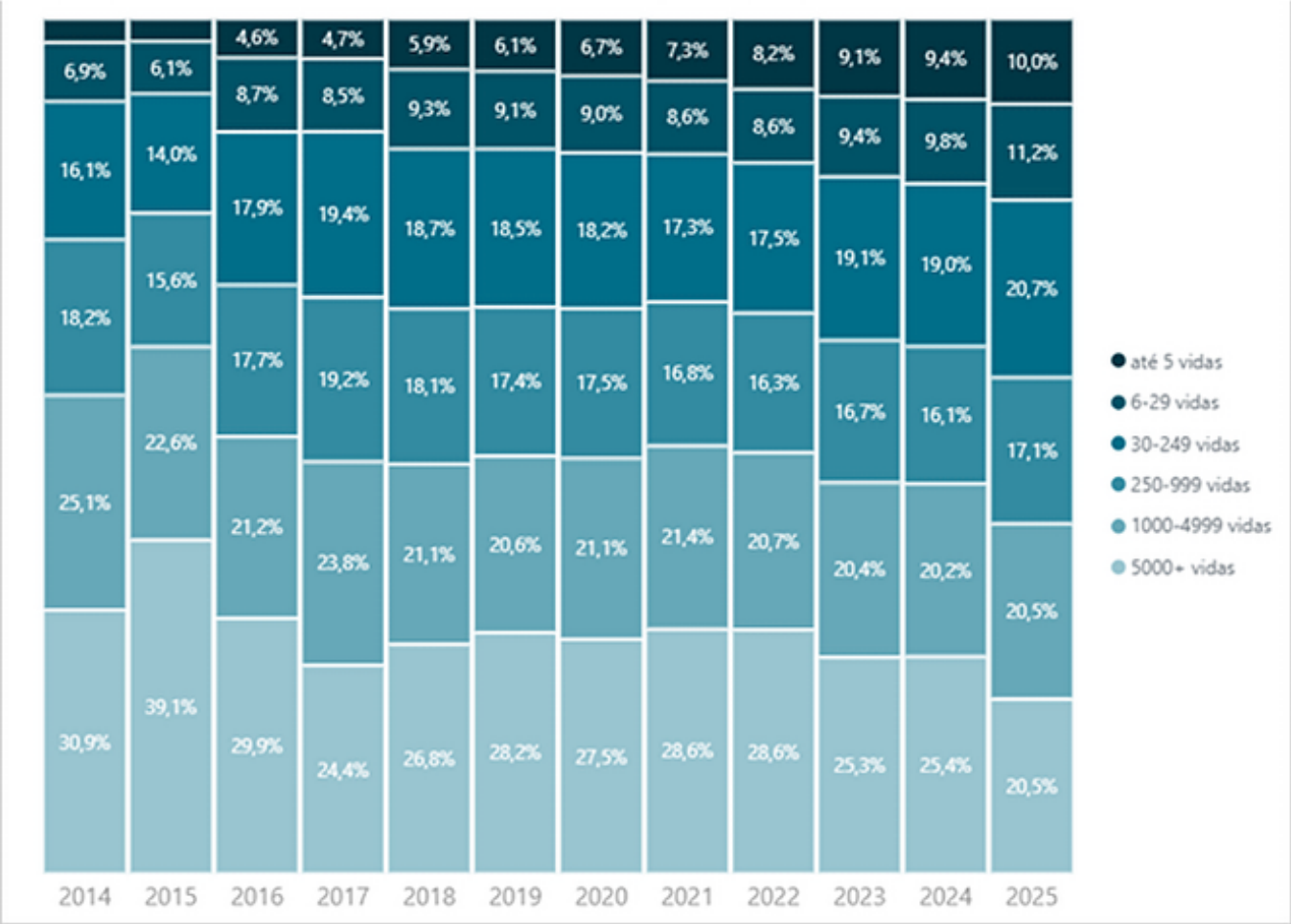
Reajuste médio dos planos coletivos exclusivamente odontológicos por porte do contrato – de 2014 a agosto de 2025



Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos. Dados até agosto de 2025.

Os dados mostram ainda que a participação dos contratos odontológicos com menos de 30 vidas aumentou de 9,7% em 2014 para 21,2% em 2024.

Evolução da participação de contratos coletivos exclusivamente odontológicos com menos de 30 vidas – de 2014 a agosto de 2025



Fonte: ANS/Painel de Reajustes de Planos Coletivos, edição de agosto de 2025.

O Painel de Reajustes de Planos Coletivos pode ser acessado no portal da ANS, em Dados e Indicadores do Setor > Painéis Dinâmicos > Dados sobre planos de saúde.

Para mais informações, consulte a página Reajuste/Variação de mensalidade no portal da ANS.

Fonte: ANS, 02.12.2025